

A EAD/UAB: UMA REFLEXÃO SOBRE AS POSSIBILIDADES DE SUA EFETIVIDADE ENQUANTO MODALIDADE EDUCACIONAL



Gina Maria Porto de Aguiar¹; Bento da Silva Duarte da Silva²

ginampa@gmail.com; bento@ie.uminho.pt

Centro de Investigação em Educação (CIEd)

Instituto de Educação, Universidade do Minho

Referência da bolsa: PD/BD/143113/2020

Resumo

Este trabalho faz parte das reflexões de uma pesquisa de doutoramento inserido na especialidade de Tecnologia Educativa, do Curso de Doutoramento em Ciências da Educação na Universidade do Minho, sendo que, pretende refletir sobre a EaD e suas possibilidades de efetividade como modalidade educacional, instituída na Lei nº 9.394 de 20 dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional brasileira, que possui especificidades próprias, como princípios, concepções, metodologias, processo avaliativo e ambiente virtual de aprendizagem devidamente planejado e em rede. Após mais de 10 anos de ofertas de cursos no nível superior via EaD/UAB no interior do Brasil, nos propomos pensar sobre a efetividade dos resultados destas ofertas, entendendo essa efetividade como melhorias dos resultados das ofertas dos cursos nos sujeitos e na comunidade interiorana. É importante compreender que a evolução da EaD é muito significativa para os processos educacionais que visam a expansão do ensino com qualidade e inclusão socioprofissional dos egressos e concluintes dos cursos. A EaD, há muito tempo, vem sendo tema de inúmeras pesquisas acadêmicas, no sentido de estar a serviço de pessoas que têm nesse formato a oportunidade de construir seu processo formativo, bem como com o objetivo de fazê-la crescer e lhe conferir qualidade nos diversos contextos educacionais e laborais. Não podemos entender a EaD somente como um formato educacional que se utiliza de recursos digitais onde a metodologia da modalidade presencial pode ser empregada, o objetivo desta modalidade é bem mais amplo.

Palavras-chave: Educação a Distância. Universidade Aberta do Brasil. Interiorização do Ensino Superior. Inclusão socioprofissional.

Problemática do estudo

A questão que norteia esta reflexão refere-se às possibilidades de efetividade da modalidade EaD pelo sistema UAB na comunidade do interior do Ceará-Brasil.

Percurso metodológico

Para o efeito, tomamos, como base para análise e discussão, as diretrizes políticas concebidas para compreender a EaD como modalidade educacional, os desafios no processo de interiorização do Ensino Superior Público, os indicadores de impacto utilizando dados estatísticos do Censo da Educação Superior e do Censo da EaD.BR sobre o avanço da modalidade no Brasil e no estado do Ceará.

Resultados esperados

Destacamos as alternativas estabelecidas pela legislação que possibilitou o crescimento da oferta de cursos pela modalidade EaD, a contribuição significativa do sistema UAB para o processo de democratização e interiorização do ensino superior no Brasil e a evidência de indicadores que corroboram na reflexão acerca das possibilidades de inclusão socioprofissional dos concluintes de cursos da EaD/UAB. Em síntese, a modalidade educacional EaD mostrou, ao longo dos primeiros 10 anos de oferta, um resultado numérico significativo na expansão do ensino superior com o aumento da possibilidade de inclusão socioprofissional na zona rural do estado do Ceará. Espera-se que o programa UAB possibilite minimizar os problemas aos quais se propõe, assim como contribuir para que os concluintes dos cursos verticalizem sua formação via cursos de pós-graduação possibilitando a inclusão social e profissional dos sujeitos e o desenvolvimento da localidade.

Referências

- ABED – Associação Brasileira de Educação a Distância. (2018). In: Censo EAD.BR: relatório analítico da aprendizagem a distância no Brasil 2017. Curitiba: InterSaberes.
- Brasil. Ministério da Educação. (2006). Decreto nº 5800 de 8 junho de 2006. Dispõe sobre o Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 2006.
- Brasil. Ministério da Educação. (1996). Lei nº 9394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e base da educação nacional. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 1996.
- Brasil. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). (2019). Censo da Educação Superior 2018: notas estatísticas. Brasília.
- Moore, M. G.; Kearsle, G. (2013). *Educação a distância: sistemas de aprendizagem on-line*. São Paulo: Cengage Learning.

Agradecimentos:

À FCT por ter concedido a Bolsa de Doutoramento com Ref.º PD/BD/143113/2020, em cujo âmbito se integra esta investigação.

Ao CIEd - Centro de Investigação em Educação, projetos UIDB/01661/2020 e UIDP/01661/2020, Instituto de Educação, Universidade do Minho, que cofinanciou este trabalho através de fundos nacionais da FCT/MCTES-PT.